



O NOVO DISCURSO DE NEGAÇÃO DO RACISMO NO BRASIL: A PARDITUDE E SUA RECEPÇÃO NAS PLATAFORMAS MIDIÁTICAS

Autor¹ Jhonata Higor Alves Da Silva

Orientador² Profa. Dra Maria Telvira Da Conceição

Resumo: Esta pesquisa de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), em desenvolvimento no Curso de Licenciatura em História, da Universidade Regional do Cariri (URCA), tem como objetivo compreender de que forma a mídia tem recepcionado e contribuído para potencializar a veiculação de discursos e interpretações ideológicas que defendem a separação entre a identidade parda e negra, protagonizado pelo “movimento” da parditude e sua principal expoente, Beatriz Bueno.

O estudo parte da constatação de que, diante do crescimento de interpretações revisionistas da teoria racial brasileira, intensificaram-se os questionamentos sobre a identidade racial dos pardos, a construção do sujeito negro e a defesa de uma identidade parda dissociada da identidade negra.

Inserida no campo da História Cultural e do pensamento negro, e orientada por uma abordagem qualitativa, o estudo tem como principais fontes ~~a pesquisa analisa~~ matérias jornalísticas, entrevistas, artigos e postagens publicadas em veículos de comunicação e redes sociais, especialmente jornais digitais, Instagram e YouTube.

Os resultados parciais indicam que, sobretudo a partir de 2025, houve um crescimento significativo na quantidade de publicações favoráveis e contrárias ao debate da parditude,

¹ Jhoanata Higor Alves Da Silva, Universidade Regional do Cariri, História, jhonatahigor.alves@urca.br

² Profa. Dra. Maria Telvira da Conceição, Universidade Regional do Cariri, História, telvira.conceicao@urca.br

evidenciando a centralidade que o tema passou a ocupar na mídia digital. Também foi identificado o interesse de grandes veículos de comunicação, como a Folha de S.Paulo e O Estado de S.Paulo, que passaram a dedicar espaço ao assunto por meio de reportagens, entrevistas e artigos de opinião.

A pesquisa problematiza o papel desempenhado por essas mídias na produção e circulação de narrativas sobre raça, identidade e racismo. Argumenta-se que determinados discursos difundidos nesses espaços podem contribuir para a atualização de mecanismos de negação do racismo estrutural e para a deslegitimação das formulações históricas do movimento negro. Nesse sentido, o trabalho aponta elementos iniciais os quais demonstram que a ampliação do debate sobre uma identidade parda apartada da identidade negra não ocorre de forma neutra, mas está inserida em disputas políticas e simbólicas que influenciam a compreensão das relações raciais no Brasil contemporâneo. Ao analisar esses processos, a pesquisa indica a importância de contribuir para a reflexão sobre os impactos da mídia na construção das identidades raciais e nas disputas em torno das teorias sobre raça e racismo no país.

Palavras-chave: Racismo, mídia, partidade.

Agradecimentos: Ao Núcleo De História afro-indígena e africana (NIAFRO) e à professora Maria Telvira pela parceria na construção deste recorte da minha pesquisa para o TCC e os meus amigos e afetos.